

Dólar permanece estável a R\$ 1,92 e Bovespa fecha em queda de 1,7%

São Paulo - Algumas entradas de dólares no final da tarde de ontem surpreenderam e fizeram a cotação da moeda americana cair abaixo do fechamento de segunda-feira, depois de uma manhã em que se aproximaram dos R\$ 2,00. Ao final do dia, a moeda norte-americana fechou estável, em R\$ 1,92.

As razões destas entradas provocam polêmica entre os operadores e analistas. Alguns acreditam que os exportadores começaram a entrar no mercado ao ver as cotações do dólar a R\$

1,97. Outros afirmam que o mercado estaria derrubando a cotação se preparando para entradas de recursos de contratos da Petrobras com empresas estrangeiras. Rumores que circulavam à tarde davam conta de renovações de bônus no exterior por empresas brasileiras, mas até o início da noite nada foi confirmado.

Depois de uma manhã calma e sem interesse, a Bolsa de Valores de São Paulo precisou prorrogar o pregão da tarde porque ficou mais de duas horas sem

energia. Mas, segundo operadores, a prorrogação em nada ajudou a mudar os negócios, que se mantiveram muito fracos. A Bovespa acabou encerrando o dia em baixa de 1,70%, em 8.673 pontos, depois de subir exatamente 1,71% ainda na sessão matutina e ceder 1,90%, na mínima do dia, à tarde. A Bolsa do Rio fechou em queda de 0,39%, em 30.087 pontos.

O setor externo também não colaborou com o mercado interno. As principais bolsas europeias fecharam com fortes bai-

xas e a Bolsa de Nova Iorque teve mais um dia de queda, ampliada ontem para 1,57%.

As reservas internacionais do País caíram US\$ 17 milhões na segunda-feira em comparação com o nível de sexta-feira. De acordo com os dados informados ontem pelo Banco Central, as reservas internacionais do Brasil, no conceito de liquidez internacional, estavam em US\$ 35,931 bilhões na segunda-feira. O número anterior era US\$ 35,948 bilhões. O BC não explicou o motivo da queda.